

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL - DERAL**

Autor: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

Data: 12/06/2007

**AVICULTURA DE POSTURA**

**- Números da Cadeia Produtiva do Ovo**

- **Brasil (2006):**

Plantel de Poedeiras (UBA: total médio): 93.206.329 aves.

Produção de Ovos (por ano): 73.712.494 caixa de 30 dúzias (6º produtor mundial de ovos).

Principais países produtores (2003 – Anualpec 2004): Estados Unidos, Japão, Índia, Rússia, México e Brasil.

- **Paraná (2006):**

Plantel de Poedeiras (total médio): 7.527.056 aves (3º plantel nacional).

Produção de Ovos (por ano): 5.954.845 caixas de 30 dúzias (3º produtor nacional)

Principais Estados Produtores: 1º - São Paulo (27.440.192 caixas de 30 dúzias) e 2º - Minas Gerais (9.395.296 caixas de 30 dúzias).

**Mercado de OVOS para Consumo Humano**

✓ Retrospectiva dos Preços em 2006:

Paraná – Evolução dos preços correntes do ovo tipo grande, ao produtor, atacado e varejo, 2001/2006.

<i>Anos</i>	<i>Ao produtor (R\$/ cx 30 dz)</i>	<i>Atacado (R\$/ cx 30 dz)</i>	<i>Varejo (R\$/dz)</i>
2001	19,24	23,48	1,38
2002	22,61	27,08	1,44
2003	35,76	41,40	2,27
2004	33,29	37,08	2,03
2005	30,78	35,98	1,94
2006	24,26	29,26	1,71

Fonte: SEAB/DERAL

O ano de 2006, foi um ano ruim para o segmento avícola de postura. Os preços nos três níveis do mercado de ovos apresentaram-se inferiores aos praticados em 2005, 2004 e 2003.

De acordo com números da SEAB/DERAL, no período de janeiro a dezembro de 2006, os preços médios do ovo tipo grande, ficaram inferiores aos vigentes no ano de 2005, nos seguintes percentuais:

ao produtor (21,2%), atacado (18,7%) e varejo (11,9%).

Paraná - Preços médios do ovo tipo grande (R\$ /cx 30 dúzias), nos 3 níveis do mercado, janeiro a dezembro de 2005/2006.

<i>Ano</i>	<i>Ao Produtor (R\$/ cx 30 dz)</i>	<i>Atacado (R\$/ cx 30 dz)</i>	<i>Varejo (R\$/Dz)</i>
2005	30,78	35,98	1,94
2006	24,26	29,26	1,71
<i>Var. %</i>	(21,18)	(18,68)	(11,86)

Fonte: SEAB/DERAL

✓ Panorama do Mercado em 2007

Paraná – Preços médios do ovo tipo grande, nos 3 níveis do mercado, janeiro a abril de 2006/2007.

<i>Ano/Mês</i>	<i>Ao Produtor (R\$/30 dz)</i>	<i>Atacado (R\$/30 dz)</i>	<i>Varejo (R\$/dz)</i>
<i>- 2006</i>			
<i>Janeiro</i>	25,69	27,15	1,68
<i>Fevereiro</i>	26,46	28,09	1,75
<i>Março</i>	24,54	28,50	1,70
<i>Abril</i>	22,97	29,17	1,76
<i>Mai</i>	23,37	28,98	1,66
<i>Preço médio</i>	24,61	28,38	1,71
<i>- 2007</i>			
<i>Janeiro</i>	25,45	31,67	1,81
<i>Fevereiro</i>	32,91	38,34	2,04
<i>Março</i>	37,66	41,30	2,23
<i>Abril</i>	36,15	40,77	2,30
<i>Mai</i>	32,00	38,28	2,19
<i>Preço médio</i>	32,83	38,07	2,11

Fonte: SEAB/DERAL

Paraná - Preços médios do ovo tipo grande (R\$ /cx 30 dúzias), nos 3 níveis do mercado, janeiro a maio de 2006/2007.

<i>Ano</i>	<i>Ao Produtor (R\$/ cx 30 dz)</i>	<i>Atacado (R\$/ cx 30 dz)</i>	<i>Varejo (R\$/Dz)</i>
2006	24,61	28,38	1,71
2007	32,83	38,07	2,11
<i>Var. %</i>	33,40	34,14	23,39

Fonte: SEAB/DERAL

Os preços dos ovos ao produtor, no atacado e varejo, apresentam-se maiores que os vigentes no ano passado, possibilitando a recuperação das margens de lucro e da rentabilidade da atividade avícola de postura.

O preço médio de 2007, dos cinco primeiros meses de 2007, apresenta-se maior que o vigente em igual período de 2006, nos seguintes percentuais:

ao produtor (33,40 %), atacado (34,14 %) e varejo (23,39 %)

Mercado Firme - Segundo os agentes do mercado de ovos comerciais, a fase de bons preços tem tudo para continuar e até melhorar, pois a oferta de ovos prossegue insuficiente para suprir a demanda.

### - Produção de ovos, segundo o IBGE

Segundo IBGE, no ano de 2006, a produção nacional de ovos de galinha atingiu 2,108 bilhões de dúzias, o que significou um crescimento de 4,44% em relação ao mesmo período de 2005 (2,018 bilhões de dúzias), considerando-se apenas os estabelecimentos com 10.000 ou mais galinhas de postura.

No período em análise, os principais estados produtores tiveram crescimento da produção de ovos, nos seguintes percentuais:

SP (1,66%), MG (2,05%) e PR (8,46%), RS (0,42%) e SC (1,82%) .

Brasil e Estados Principais – Produção de Ovos de Galinha, 2005/2006

	(em 1.000 dúzias)		
<i>Brasil e Estados</i>	<i>2005 (A)</i>	<i>2006 (B)</i>	<i>Var. % (B/A)</i>
<i>Brasil</i>	2.018.354	2.108.066	4,44
<i>Minas Gerais</i>	267.809	273.298	2,05
<i>São Paulo</i>	695.801	707.372	1,66
<i>Paraná</i>	183.447	198.960	8,46
<i>R.G do Sul</i>	155.236	155.893	0,42
<i>Santa Catarina</i>	119.261	121.429	1,82

Fonte: IBGE – Pesquisa Trimestral de Produção de Ovos ([www.sidra.ibge.gov.br/bda](http://www.sidra.ibge.gov.br/bda))

Nota: Pesquisa realizada em estabelecimentos com 10.000 ou mais galinhas

### **UBA aponta crescimento de 3,2% - Paraná ocupa o 3º lugar no ranking nacional –**

Segundo a UBA (União Brasileira de Avicultura), em 2005 o país produziu 24,64 bilhões de ovos (68.440.295 caixas de 30 dúzias), 3,2% a mais que em 2004, que acumulou uma produção de 23,87 bilhões (66.318.325 caixas de 30 dúzias).

Para a entidade, o plantel médio de 2005, foi de 86.534.742 (67.889.222 – ovos brancos e 18.645.520 ovos vermelhos) aves de postura comercial, 5,26% maior que o de 2004 (82.214.355 aves: 64.356.164 – ovos brancos e 17.858.191 – ovos vermelhos).

No ranking da produção nacional de ovos, o Paraná ocupa a terceira posição, antecedido por São Paulo e Minas Gerais, respectivamente na primeira e segunda colocação e sucedido pelo estado do Rio Grande do Sul.

Brasil e Estados Principais – Plantel de Poedeiras e Produção de ovos comerciais – 2004/2005

<i>Estados</i>	<i>2004</i>		<i>2005</i>	
	Plantel de poedeiras	Caixas 30 dúzias/ano	Plantel de poedeiras	Caixas 30 dúzias/ano
<i>Brasil</i>	82.214.355	66.318.325	86.534.744	68.440.295
<i>São Paulo</i>	29.576.095	24.069.354	31.507.624	24.939.968
<i>Minas Gerais</i>	11.557.971	9.228.784	11.907.058	9.417.833
<i>Paraná</i>	5.187.004	4.425.863	5.584.710	4.419.278
<i>Rio G. do Sul</i>	5.169.448	4.232.169	5.379.039	4.261.005

Fonte: UBA – União Brasileira de Avicultura (Relatório Anual 2005/2006)

#### - 2006: Plantel e Produção de ovos maior que a de 2005 –

De 2005 para 2006, a produção de ovos comerciais teve crescimento de 7,70%, atingindo um patamar de 73.711.534 caixas de 30 dúzias, contra as 68.440.294 caixas de 30 dúzias de 2005.

Em termos de plantel anual médio de poedeiras comerciais, os números do ano passado foram de 93.754.733, 8,34% acima do plantel médio do ano de 2005.

Brasil – Produção de Ovos comerciais – 2005/2006

<i>Item</i>	<i>2005</i>	<i>2006</i>	<i>Var. %</i>
<i>Unidades</i>	24.638.506.200	26.536.242.358	7,70
<i>Caixas de 30 Dúzias</i>	68.440.294	73.711.534	7,70

Fonte: UBA – União Brasileira de Avicultura – [www.uba.org.br](http://www.uba.org.br)

Brasil – Plantel de postura comercial – ovos brancos e vermelhos – 2005/2006

<i>Média do Ano</i>	<i>2005</i>	<i>2006</i>	<i>Var. %</i>
<i>Ovos Brancos</i>	67.889.222	73.501.709	8,27
<i>Ovos Vermelhos</i>	18.645.520	20.060.194	7,59
<i>Média do Ano</i>	86.534.742	93.754.733	8,34

Fonte: UBA – União Brasileira de Avicultura

## **- Política de redução da carga tributária do PR beneficia avicultura do estado**

Curitiba, 4 de Junho - O Governo do Estado do Paraná encaminhou nesta sexta-feira (01) à Assembléia Legislativa o anteprojeto de lei que assegura a continuidade das isenções e reduções na cobrança de ICMS para micro e pequena empresa. A regulamentação é necessária para que os benefícios já concedidos para redução da carga tributária ao micro e pequeno empresário sejam mantidos quando estas empresas forem enquadradas no Simples Nacional – o Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições – a partir de 1º de julho.

A política de redução da carga tributária também beneficiou setores específicos da economia do estado, como a avicultura. Em março de 2006, o setor foi estimulado com o diferimento no pagamento do ICMS para compra de embalagens – caixas, estojos e bandejas – de ovos. Os 10 mil produtores que fazem o Paraná ser campeão na produção de carne de aves também foram protegidos quando a Influenza Aviária ameaçou as exportações em julho do ano passado. Naquela época, a venda de carne para outros estados ficou isenta da cobrança do imposto.

O anteprojeto traz, como inovação, a fixação de uma faixa de isenção e uma tabela de percentuais a serem aplicados para a determinação do imposto a ser recolhido mensalmente pelas empresas enquadradas. De acordo com esta tabela, as empresas com receita bruta anual de até R\$ 360 mil (R\$ 30 mil por mês) estão isentas do pagamento de ICMS. A cobrança do percentual mínimo de 0,67% começa a partir deste limite até o teto de R\$ 480 mil – ou R\$ 40 mil em média mensal.

A partir do rendimento de R\$ 480 mil até R\$ 600 mil/ano será cobrado o percentual de 1,07%, que sobe para 1,33% para as empresas com receitas entre R\$ 600 mil/ano até R\$ 720 mil/ano; para 1,52% para empresas com receitas a partir de R\$ 720 mil/ano até R\$ 840 mil e chega a 2,07% quando a empresa obter receita anual acima de R\$ 960 mil. O teto desta tabela estabelece a cobrança de 3,4% para as empresas que tiverem receitas de R\$ 2,28 milhões a R\$ 2,4 milhões ao ano.

Ainda em 2006 houve a isenção do ICMS para uso industrial da mandioca, o que favoreceu cerca de 65 mil produtores paranaenses, notadamente da região Noroeste do Estado, que respondem por 14% da produção nacional. Responsáveis pela geração de 450 mil empregos e prejudicadas pelas tarifas abusivas do pedágio, 90% das transportadoras do Estado tiveram as perdas compensadas pela isenção de ICMS em maio de 2004.

Fonte: (Agência Estadual de Notícias do PR) - 05.06.2007 – [www.avisite.com.br](http://www.avisite.com.br)

- SEAB/DERAL -  
Fone: 0\*\*41xx3313-4132 – Fax: 3313-4031 [andrades@seab.pr.gov.br](mailto:andrades@seab.pr.gov.br) -  
[www.pr.gov.br/seab](http://www.pr.gov.br/seab)